

EFEITO DA CIRURGIA DOS CORNETOS INFERIORES NA RINOSSEPTOPLASTIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO CM AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E MEDIDAS DE RINOMETRIA ACUSTICA

Sara Chamorro Petersen, Michelle Lavinsky Wolff, Carolina Rocha Barone, Luísi Rabaioli, Rodrigo Pizzoni, Sabrina Prates de Noronha Romanczuk, Humberto Lopes Camargo Junior, José Eduardo Lutaif Dolci, Carisi Anne Polanczyk

Objetivo: Avaliar a redução dos cornetos inferiores na rinosseptoplastia em desfechos de qualidade de vida e medidas de rinometria. Delineamento: ECR. Métodos: Indivíduos maiores de 16 anos com obstrução nasal, candidatos a rinosseptoplastia 1ª funcional e estética foram randomizados para rinosseptoplastia com ou sem redução dos cornetos inferiores e avaliados entre 12/2010 e 01/2012. Desfechos: Mudança relativa no escore de qualidade de vida específico para obstrução nasal, NOSE-p (Nasal Obstruction Symptom Evaluation in the Portuguese language), escore específico para avaliação de resultados em rinoplastia, ROE (Rhinoplasty Outcomes Evaluation), escore de qualidade de vida geral (WHOQOL-breve), escala análogo visual (EAV) para obstrução nasal e medidas de área da cavidade nasal medidas por rinometria. Avaliou-se cegamente os desfechos aos 3 meses pós-operatórios. Resultados: Incluímos 50 pacientes, com idade média de 32 ± 12 anos, predominando caucasianos com rinite alérgica moderada/severa. A cirurgia foi associada à melhora da qualidade de vida geral e específica, independente da redução dos cornetos inferiores ($P < 0,001$). Não houve diferença nos escores NOSE-p (-75% vs. -3%; $P = 0,893$); em todos os domínios do WHOQOL-breve ($P > 0,05$), na EAV (-88% vs. -81%; $P = 0,89$) e nas medidas de rinometria ($P > 0,05$) entre os grupos. A análise multivariada, após ajuste para uso de corticóide e fratura nasal prévia, não modificou os resultados. O uso de corticóide no 3º mês pós-operatório foi menor nos pacientes submetidos à redução dos cornetos inferiores quando comparado ao grupo controle [6 (24%) vs. 13(54%), $P = 0,03$]. Conclusão: Reduzir os cornetos inferiores durante a rinosseptoplastia não incrementou as medidas de qualidade de vida geral e específica e de rinometria.